

ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NAS DISFUNÇÕES ÁLGICAS CERVICAIS E SUA RELAÇÃO COM AS DTM's

Jonas Pinheiro Alexandre¹; Alain Oliveira dos Santos²

¹Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

²Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

RESUMO

A ATM é uma das articulações sinoviais de alta complexidade, movendo-se mais de 2.000 vezes ao dia. As doenças e disfunções/desordens das ATM's e dos seguimentos estrutural adjacente atingem grande número de pessoas, mais de 20% da população geral. Este trabalho se justifica pela a busca da diminuição da sintomatologia álgicas no quadro de DTM, que é uma patologia limitante e incapacitante, prejudicando assim a qualidade de vida de indivíduo de forma exacerbada como: trabalho, escola, sono, apetite/alimentação entre outros fatores. Um esforço no sentido de diminuir essa sintomatologia pode trazer uma melhoria na qualidade de vida do indivíduo, na tentativa de reduzir a dor em duas localidades que perpetuam. O estudo tem como objetivo avaliar a eficácia de intervenções fisioterapêuticas na coluna cervical e sua relação com evolução clínica nos quadros de DTM's. Esta pesquisa é do tipo intervencional (pesquisa clínica), descritivo, longitudinal. Foi realizado na Clínica Escola de Fisioterapia Luigi Pedrolli situada no Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA), na cidade de Quixadá – CE. Constituída de pacientes de ambos os gêneros com idade acima de 18 anos. Os voluntários foram alocados em 2 grupos: um grupo que recebeu abordagens fisioterapêuticas manuais na região da ATM (grupo ATM, GATM), o segundo grupo (grupo CERVICAL, GCER) recebeu abordagens fisioterapêuticas manuais e de biofeedback apenas na região cervical. Foi traçado um protocolo de terapia manual para o GATM e outro para o GCERV. Os 6 pacientes dos grupos GATM e GCER recebeu 4 atendimentos (1 atendimentos por semana durante 4 semanas). Todos os pacientes (GATM e GCER) recebeu, ao final do estudo, o tratamento fisioterapêutico completo da cervical e da ATM. Foram submetidos a avaliação do grupo de estudos em DTM do curso de fisioterapia da Unicatólica, ao índice anamnésico de Fonseca para avaliação da severidade dos sintomas de DTM, e para avaliar a disfunção na coluna cervical foi utilizado a Escala Funcional de Incapacidade do pescoço de Copenhagen (EFIPC), no pré e pós-tratamento. O estudo mostra a unanimidade do sexo feminino e a média de idade é superior no grupo CERV. Esta pesquisa encontrou muitas limitações que põem em xeque a veracidade dos achados. Uma destas dificuldades foi a perda de seguimento, o que reduziu bastante o n do estudo e não permitiu fazer testes estatísticos que verificassem a confiabilidade dos dados, descartassem hipóteses nulas nem a aleatoriedade do acaso. Portanto, estudos posteriores, com maior rigor metodológico são necessários para que se confirmem ou descartem as hipóteses levantadas com os resultados deste estudo, a saber: terapia manual cervical ou orofacial reduz dor e hipertonia do masseter, terapia manual cervical reduz dor no pterigoide lateral, terapia manual na musculatura orofacial reduz dor e hipertonia nos músculos cervicais posteriores.

Palavras-chave: Disfunção. Articulação temporomandibular. Cervical. Fisioterapia.